

VCMH/IESS

VARIAÇÃO DE CUSTOS

MÉDICO-HOSPITALARES

Edição: Julho de 2023



Período: doze meses encerrados em dezembro de 2022
relativamente aos doze meses encerrados em dezembro de 2021

Autora: Amanda Reis



SUMÁRIO EXECUTIVO

- A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS – para um conjunto de beneficiários de planos individuais foi de 14,9% nos últimos 12 meses terminados em dezembro de 2022 relativamente aos 12 meses terminados em dezembro de 2021. Em dezembro/21 a VCMH havia sido de 25,0% e em setembro de 2022 (3 meses) havia sido 13,0%. Esse comportamento recente do indicador sugere que as despesas per capita estão crescendo a um ritmo mais acelerado, diferente do que ocorria em trimestres anteriores. A tabela abaixo apresenta um pequeno resumo dos valores do VCMH de 2019 a 2022. A inflação de 12 meses em dezembro/22 foi de 5,8%.
- *Valores do VCMH (%) no último mês do trimestre de cada ano, 2019 a 2022.*

	2019	2020	2021	2022
março	16,5	12,5	0,7	23,0
junho	16,8	2,1	18,2	14,4
setembro	16,5	-3,1	27,7	13,0
dezembro	14,5	-1,9	25,0	14,9

- *VCMH (%) por item de despesa sem ponderação por padrão de plano*

	Consulta	Exames	Terapia	OSA	Internação
mar-22	31,6	29,7	16,5	44,7	19,5
jun-22	21,2	12,9	15,1	36,6	10,7
set-22	18,5	9,3	19,0	31,0	9,2
dez-22	18,2	9,3	26,2	26,4	11,3

UM CONJUNTO DE
PLANOS INDIVIDUAIS



617,4 mil
beneficiários

VCMH - CONCEITO

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar per capita incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. Essa é uma média móvel que expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para um conjunto de planos individuais (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 617.396 beneficiários em dezembro de 2022.

A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo per capita em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite e Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se boa parte das variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta, portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantida-

des. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.

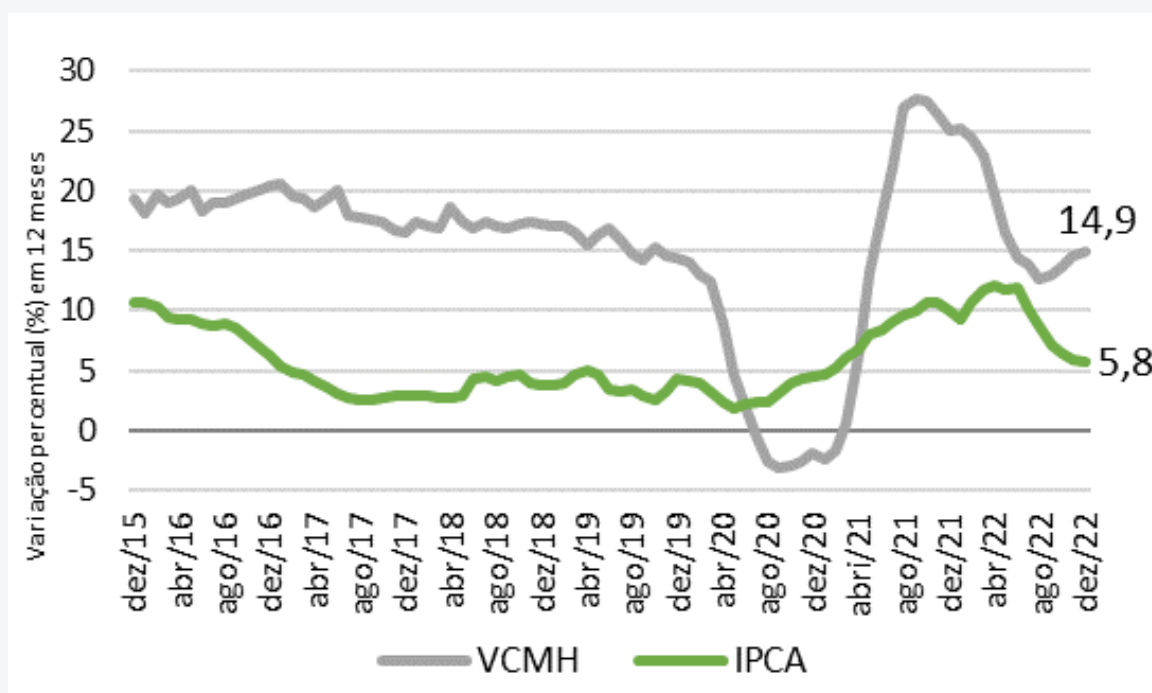
DATA-BASE: DEZ/22

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de 14,9% para o período de 12 meses encerrados em dezembro de 2022, relativamente aos 12 meses encerrados em dezembro de 2021. A VCMH/IESS foi superior à inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE, que foi de 5,8% para o mesmo período (Figura 1).

Observa-se um aumento do ritmo de crescimento das despesas. A partir de agosto/22, quando a VCMH havia sido de 12,6%, observa-se um aumento da taxa de crescimento a cada mês, revertendo a tendência de desaceleração do crescimento que se observava nos meses anteriores. Nos três meses do último trimestre do ano, a VCMH foi a seguinte em cada mês: outubro 13,8%, novembro 14,5% e dezembro, conforme já mencionado, 14,9%.

Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo apenas planos individuais, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

Figura 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.

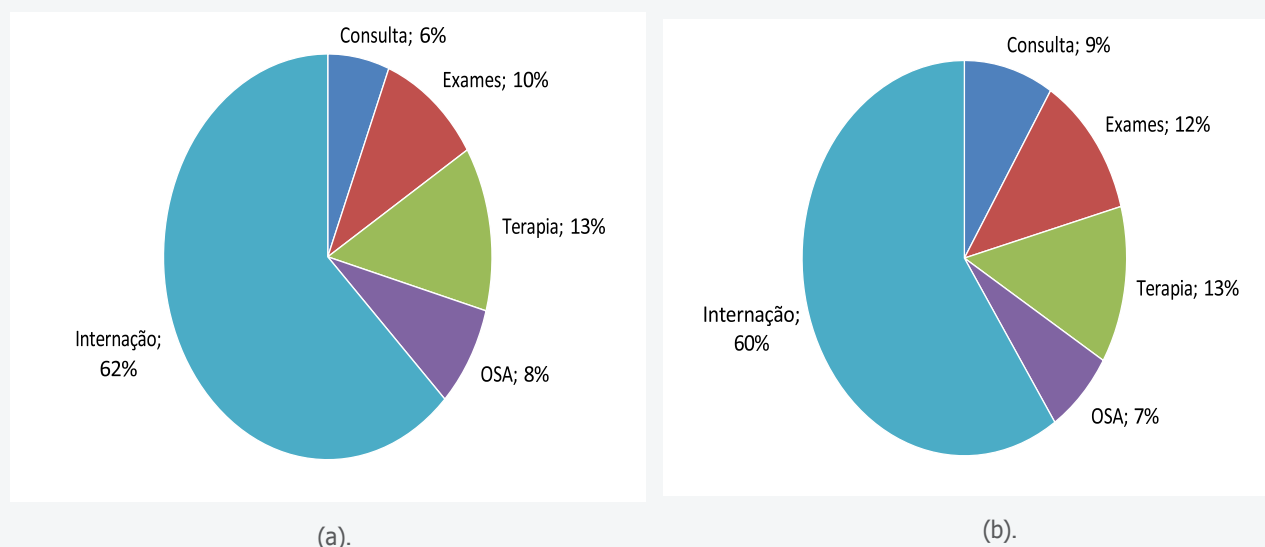


Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.

VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

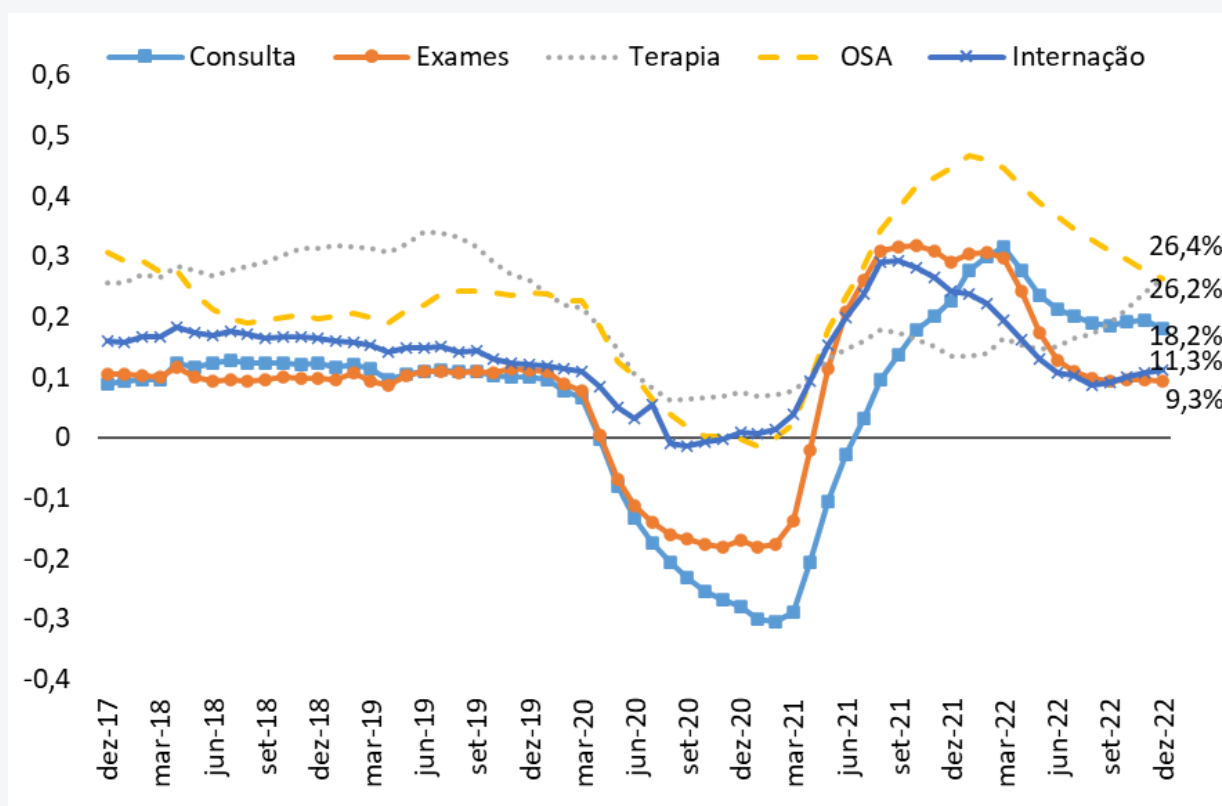
A Figura 2 mostra a composição dos custos com assistência à saúde dos beneficiários de planos individuais que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que as internações têm o maior peso (62%), seguidas por Terapias (13%), Exames Complementares (10%), Consultas (6%), e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (8%). A VCMH é, portanto, muito afetada pela variação das despesas com internações. Essa composição, afetada que foi pela pandemia, difere daquelas de períodos anteriores. Em 2021, esta composição tinha sido de: Internação (60%), Terapias (13%), Exames (12%), Consulta (9%) e OSA (7%).

Figura 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição da VCMH/IESS (%) em dezembro de 2022 (a) e dezembro de 2021 (b).



Todos os itens apresentaram uma VCMH positiva, ou seja, um aumento nas despesas per capita nos 12 meses até dezembro de 2022 relativamente aos 12 meses até dezembro de 2021: OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (26,4%), Terapias (26,2%), Consultas (18,2%), Internação (11,3%) e Exames (9,3%) (Figura 3).

Figura 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.



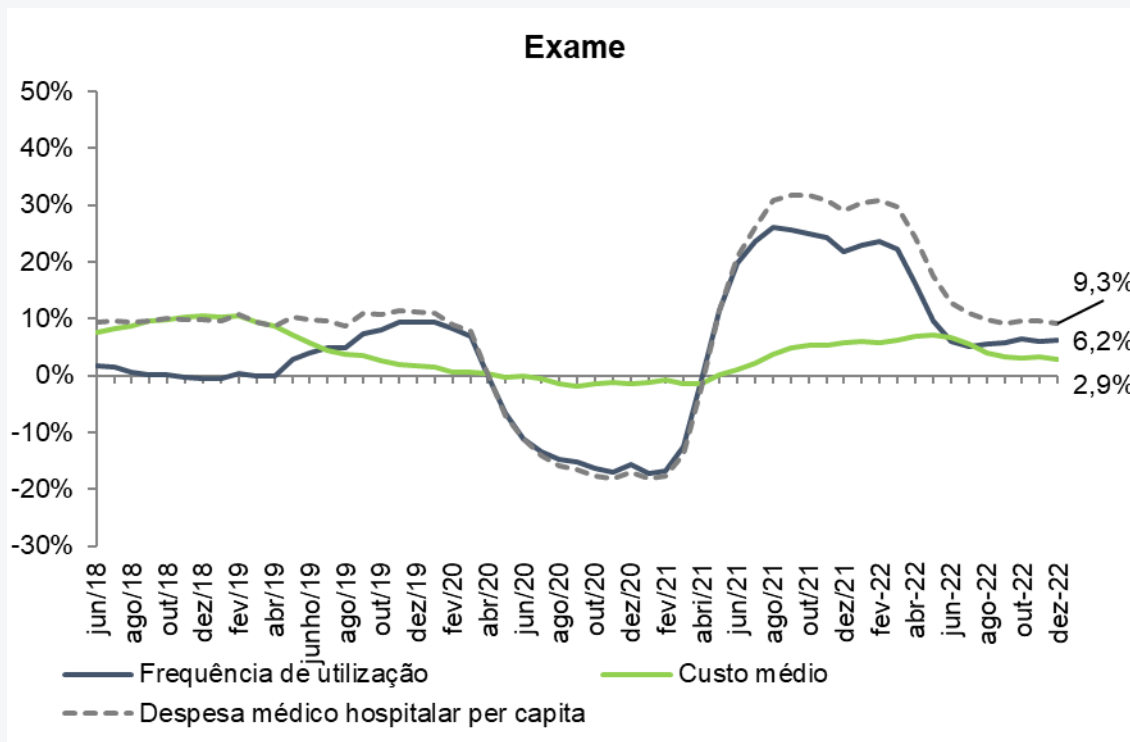
VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTO EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO, CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

As Figuras de 3 a 6 apresentam as séries de jun/18 a dez/22 da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas, com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário. Nota-se que a frequência de utilização continua crescente em todos os grupos de despesas assim como os custos unitários, com exceção da Terapias.

. Lembrando: os resultados representam as variações acumuladas dos doze meses terminados nesse mês, relativamente aos doze meses terminados no mês em análise.

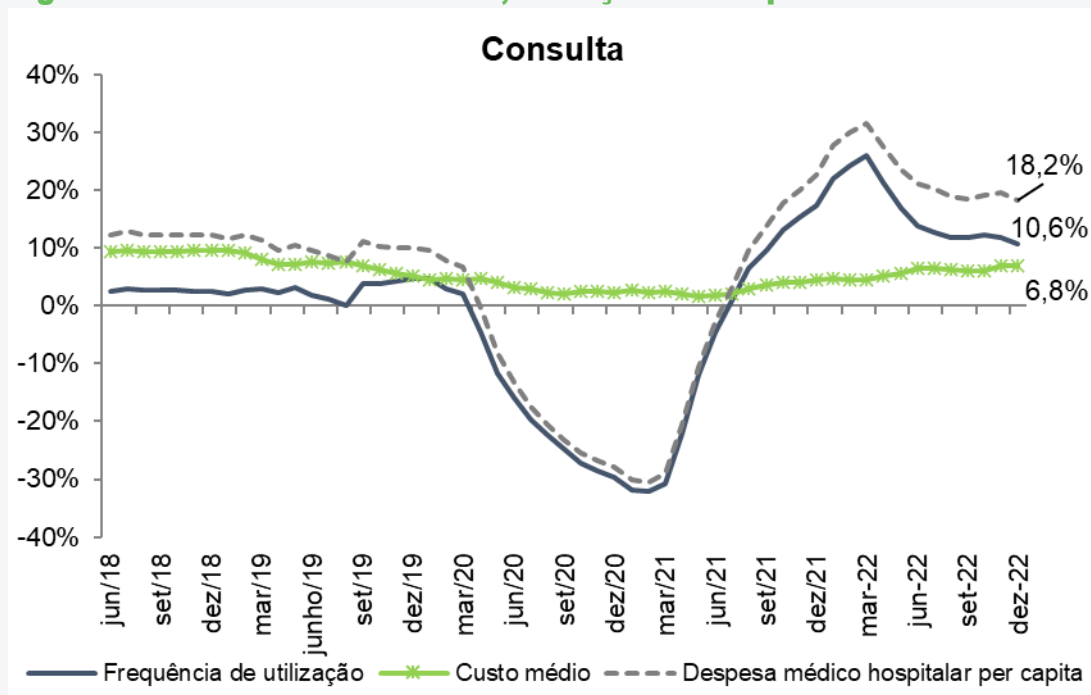
A frequência de utilização aumentou 6,2%; o custo médio, 2,9% (figura 3); e a variação das despesas, 9,3%. Nota-se que o custo médio tem crescido desde abr/2021.

Figura 3: Exames- VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



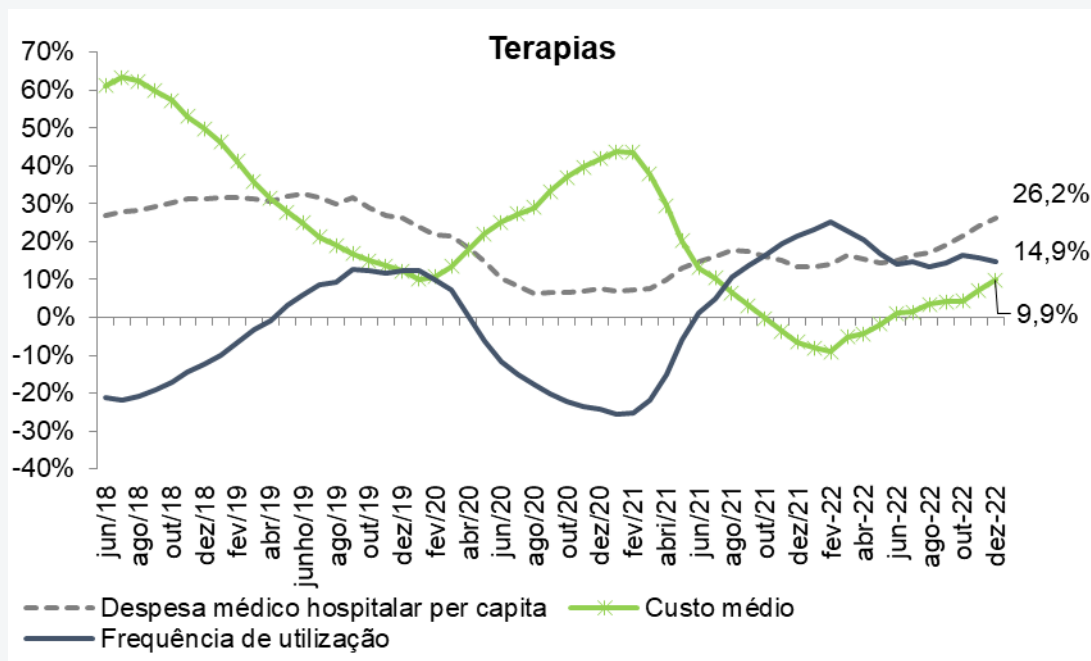
Destaca-se na Figura 4 que o custo médio unitário das consultas cresceu continuamente em todo o período mostrado. O resultado em dezembro/2022 mostrou aumento da frequência de utilização de 10,6% combinado com aumento do custo em 6,8%, resultou na VCMH de 18,2%. Esse foi o terceiro maior valor de VCMH, logo após OSA e Terapias.

Figura 5: Consulta - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



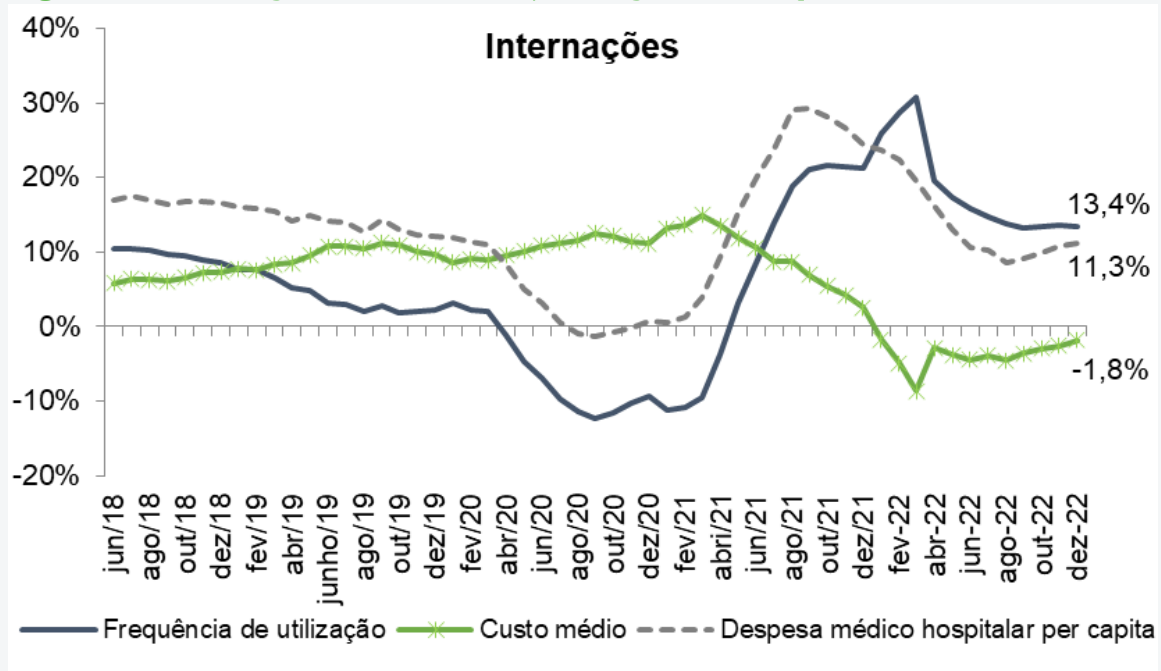
Terapia apresentou VCMH de 26,2% em dezembro/22 na comparação com dezembro/21. Esse número é resultado de aumento de frequência em 14,9% e aumento de custo em 9,9%, conforme mostrado na figura 5.

Figura 6: Terapias-VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



A partir de agosto de 2022 a VCMH de Internações vem crescendo em ritmo acelerado, puxado pelo crescimento marginal da frequência de utilização e queda cada vez menor no custo médio. A VCMH de internações foi de 11,3% nos 12 em dezembro de 2022 relativamente a dezembro de 2021. O custo médio da internação vem caindo desde dez/21, mas a taxa cada vez menores. No período de 12 meses terminados em dez/22 caiu 1,8%.

Figura 7: Internações-VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.





Rua Joaquim Floriano 1052 · conj. 42
CEP 04534 004 · Itaim · São Paulo/SP

(11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br